



**Tarefa 09 – Professor Roger**

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Teresinha e Gabriela

Gabriela levada. Ô, menina encapetada...  
Gabriela era quem inventava as brincadeiras:  
- Vamos brincar de amarelinha?

Todo mundo ia.

- Vamos brincar de pegador?

Todos concordavam.

Todos queriam brincar com Gabriela.

Foi aí que mudou, para a mesma rua da Gabriela, a Teresinha.  
Teresinha loirinha, bonitinha, estudiosa, vestida de cor-de-rosa.

Os amigos vinham contar à Gabriela:

- Teresinha tem uma caixinha de música.

- Teresinha tem cachos no cabelo.

Gabriela já estava enciumada:

- Grande coisa, cachos! Bananeira também tem cachos!

(adaptação do texto de Ruth Rocha, *Marcelo, Marmelo, Martelo e outras histórias*)

**01.** Retire do texto:

Uma frase exclamativa.

Uma frase afirmativa.

Uma frase interrogativa.

dois substantivos comuns.

dois substantivos próprios.

**02.** Leia.

**TURMA DO XAXADO**



Texto de Antônio Cedraz publicado no livro *Xaxado*: ano 1 (Salvador: Editora e Estúdio Cedraz, 2003)

Podemos apontar como causa da mudança de atitude do personagem, no último quadrinho, o fato de

- a) identificar-se culturalmente com o cartaz do último quadrinho.
- b) admirar o trabalho do ator do cartaz do último quadrinho.
- c) não apreciar o figurino dos personagens dos quadrinhos anteriores.
- d) não gostar dos filmes de ação anunciados nos dois primeiros quadrinhos.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:



Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>>. Acesso em: 05 set. 2018.

03. Na tira do Armandinho, a palavra “**não**” é usada em dois momentos distintos. Marque a alternativa que melhor analisa a relação entre as duas ocorrências.
- O segundo “**não**” contradiz o primeiro “**não**”, e eles indicam intenções distintas.
  - O segundo “**não**” confirma o primeiro “**não**”, e eles indicam intenções semelhantes.
  - O primeiro “**não**” reafirma o segundo “**não**”, pois ambos apresentam sentidos idênticos.
  - O segundo “**não**” desfaz o primeiro “**não**”, pois este foi usado com o intuito da manipulação.
  - O primeiro “**não**” desfaz o segundo “**não**”, pois este foi usado com o intuito da manipulação.
04. Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, onomatopeia é o nome que se dá para a formação de uma palavra a partir da reprodução aproximada de um som natural a ela associado. No último quadrinho do texto, percebemos que Armandinho está comendo por uma representação gráfica que indica isso. Em qual dos quadrinhos abaixo **não** ocorre esse mesmo tipo de representação, isto é, **não** ocorre uma onomatopeia?



Quino, *Toda Mafalda*. SP: Martins Fontes, 1993. p.13.

a)



Bill Waterson, Adaptado de <<http://tiras-do-calvin.tumblr.com/>> Acesso 21 set. 2018.

b)



(O Estado de S. Paulo, 27/10/1996.)

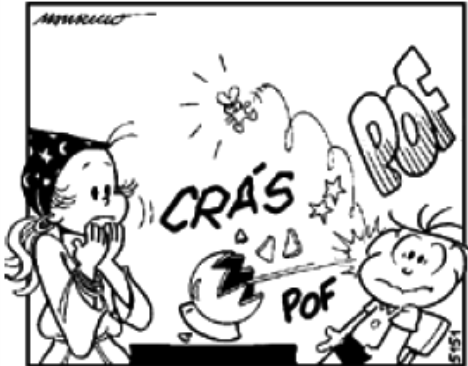
Bill Waterson,  
Adaptado de <<http://tiras-do-calvin.tumblr.com/>>  
Acesso 21 set. 2018.

c)



Quino, *Toda Mafalda*, SP:  
Martins Fontes, 1993. p.146.

d)



Maurício de Sousa, Tira 5151. Adaptado de  
<<http://turmadamonica.uol.com.br/>>.  
Acesso 21 set. 2018.

e)

05. Leia.



Disponível em <<http://professoraelaine81e82.blogspot.com.br/2016/09/charges-sobre-internet-atividade-iii.html>>. Acesso em 23 de agosto de 2017.

Qual é a crítica presente na charge e como o elemento verbal é inserido?

- Existe uma crítica quanto ao esfriamento das relações familiares e o elemento verbal explicita isso através de eufemismo.
- Existe uma crítica quanto à supervalorização da interação interpessoal através de novas mídias de tecnologia e o elemento verbal explicita isso através de ironia.
- Existe uma crítica quanto à supervalorização da interação interpessoal através de novas mídias de tecnologia e o elemento verbal explicita isso através de eufemismo.
- Existe uma crítica quanto ao impacto social causado pelas novas tecnologias de comunicação e informação nas relações entre os casais e o elemento verbal explicita isso através de metonímia.
- Existe uma crítica quanto ao esfriamento das relações familiares e o elemento verbal explicita isso através de ironia.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

### Baratas servem para algo de bom?

*Encontrei uma barata na cozinha. Quando ela olhou pra mim, questionei meu asco: as baratas servem para algo de bom? (Tonny Ronnier, Itapipoca, CE)*

Ofereceu a ela um pedaço de pudim? Pois deveria. Apesar da imagem degradante imposta às baratas pela humanidade, essa ingrata, elas são essenciais para a nutrição dos terráqueos – nem me refiro a dietas asiáticas – e para a preservação do ambiente. É que as cucarachas são decompositoras em escala global, já que estão espalhadas pelo mundo. Elas nutrem o solo traçando excrementos e restos de plantas e de animais.

Porém não fazem o trabalho sozinhas: elas dão carona, dentro e fora de seus corpos, para bactérias que quebram a matéria orgânica em minerais, como nitrogênio, fósforo e potássio, nutrientes fundamentais para os vegetais – processo conhecido como mineralização. Além disso, algumas espécies desempenham papel importante na polinização de plantas. Ou seja, as baratas, essas injustiçadas, são das mais relevantes jardineiras da face da Terra.

JOKURA, T. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/blog/oraculo/>> Acesso em: 12 set. 2017 (adaptado).



Disponível em: <<http://super.abril.com.br/blog/oraculo/>> Acesso em: 12 set. 2017.

06. A charge estabelece uma correspondência de sentido com a passagem transcrita em

- “Apesar da imagem degradante imposta às baratas pela humanidade, [...] elas são essenciais para a nutrição dos terráqueos [...] e para a preservação do ambiente.”
- “É que as cucarachas são decompositoras em escala global, [...] nutrem o solo traçando excrementos e restos de plantas e de animais.”
- “Porém não fazem o trabalho sozinhas: elas dão carona, [...] para bactérias [...] processo conhecido como mineralização.”
- “Além disso, algumas espécies desempenham papel importante na polinização [...] jardineiras da face da Terra.”



TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



Disponível em &lt;gustavoinfol.blogspot.com.br &gt; (Acesso em 12/09/2017.)

07. Para transmitir a mensagem de humor da tira, o cartunista Mauricio de Souza recorreu a um conjunto de elementos, que partem
- da decisão específica de não se comer carne.
  - das conhecidas características das personagens.
  - dos riscos de uma alimentação rica em gorduras.
  - dos conflitos comuns entre as brincadeiras infantis.
  - da capacidade da criança de tomar decisões maduras.